

**Plano de Ensino**

Universidade Federal de Santa Catarina

**ARQ 5626A**

Centro Tecnológico

**Arquitetura Latino Americana**

Departamento de Arquitetura e Urbanismo

**2022-2**

Terças-feiras

9h10 às 11h40

**Raphael Grazziano**

Horário de orientação (dúvidas, debates e orientações):

Segundas, 14 às 16h, no LDA (exceto a primeira segunda-feira de cada mês)

Contato (documentos e urgências):

[raphael.grazziano@ufsc.br](mailto:raphael.grazziano@ufsc.br)

## **Ementa**

Cultura arquitetônica pré-colombiana. Matrizes do espaço urbano nos países de fala espanhola. Tipologias edificatórias. O ecletismo urbano. Movimentos modernos nos países latino-americanos. Linguagens contemporâneas.

## **Programa detalhado: História do espaço latino-americano**

Face à ementa de amplo recorte temporal e espacial, a disciplina concentra-se em uma seleção de modelos de concepção espacial e simbólica na América Latina. Cada módulo do curso acompanhará fenômenos arquitetônicos e urbanísticos que orbitam em torno de determinadas concepções de espaço. Veremos matrizes espaciais pré-colombianas, como a mesoamericana e a andina; assentamentos coloniais de extrativismo exportador, seja de cana-de-açúcar ou minérios; o Estado constituído como uma vanguarda modernizadora ao mesmo tempo em que reforçava desigualdades socioespaciais; as críticas à modernização e a constituição de estratégias projetuais alternativas; a produção contemporânea do espaço latino-americano, entre a gentrificação e novas táticas de apropriação da cidade. Essas discussões serão realizadas considerando um argumento que será apresentado no início do curso, mas desenvolvido por toda a sua extensão: a especificidade da história espacial latino-americana e o impacto de seu estudo na interpretação da arquitetura e do urbanismo mundiais.

## **Método de ensino**

Os encontros serão divididos em três tipos de atividades principais: 1) aulas expositivas; 2) considerações metodológicas a respeito de pesquisa, leitura e escrita acadêmica; e 3) seminários de apoio à pesquisa.

## **Frequência**

A frequência mínima para aprovação na disciplina é de 75% das atividades em dias letivos, com aferição por meio de assinatura em lista de presença. Notar que atestados médicos e similares justificam, mas não abonam, as faltas.

## **Procedimentos e critérios de avaliação**

Espera-se que a avaliação em etapas e com diferentes métodos possa contribuir para as competências de construção de argumentos e pesquisas em ambiente acadêmico, assim como para

habilidades em escrita e apresentação científicas. Tais habilidades e competências não são mais exclusividade do ambiente acadêmico, e sim prática comum em diversos campos contemporâneos de exercício profissional da/o arquiteta/o e urbanista.

### 1. Monografia – 50%

Trabalho individual, com prazo em 6 de dezembro e entrega por meio de ferramenta de atividade do Moodle.

A monografia consiste em um texto com 3000 a 4500 palavras (aproximadamente 8 a 11 páginas), sem contar a lista de referências bibliográficas. Não inserir resumo, palavras-chave, lista de imagens e demais componentes pré-textuais. Deve estar formatada em páginas A4, em fonte Times New Roman, corpo 12 e entrelinha 1,5. Imagens, se utilizadas, devem estar referenciadas no texto (por exemplo: Figura 1, Figura 2 etc.).

O texto deve analisar *um* projeto, seja arquitetônico ou urbanístico, que não precisa necessariamente ter sido tratado em aula. Ele deve ter um recorte temático, isto é, o projeto escolhido deve ser analisado a partir de uma questão específica a ser definida pela/o estudante. O projeto e a questão devem ser escolhidos por livre iniciativa da/o estudante, desde que os fenômenos se enquadrem dentro do recorte geográfico da disciplina, isto é, não são possíveis obras localizadas fora da América Latina. Para o escopo dessa disciplina, não é possível escrever sobre obras localizadas no Brasil, visto que há disciplinas específicas para o estudo desses casos.

Espera-se que as monografias utilizem conceitos e referências bibliográficas discutidas em sala de aula, mas também que cada trabalho apresente iniciativa de pesquisa, com busca de referências próprias. As referências devem estar padronizadas, e quaisquer referências listadas ao fim da monografia precisam estar efetivamente mencionadas ao longo do texto. Blogs e sites de divulgação não são referências acadêmicas.

Será considerado na avaliação: 1) a coerência com o tema do curso; 2) a profundidade e correção da análise; 3) a adequação à estrutura dissertativa, com introdução, desenvolvimento e conclusão, além de um recorte claro dos aspectos a serem tratados no texto; 4) a coerência entre o recorte proposto e o argumento construído; 5) a pesquisa científica e o uso de referências bibliográficas

acadêmicas; 6) a correção ortográfica e sintática e a clareza de escrita; 7) a referenciação clara dentro do corpo do texto, listada ao fim do trabalho e padronizada; 8) a adequação ao tamanho esperado; 9) a qualidade das imagens escolhidas e sua relação com o texto (quando houver imagens).

Além disso, até o dia 4 de outubro deve ser entregue um *Plano de Trabalho da Monografia*, com cerca de duas páginas, contendo 1) o objeto a ser analisado, 2) o escopo espaço-temporal, 3) o recorte temático, 4) a questão de pesquisa ou a justificativa de relevância do trabalho para o escopo da disciplina, 5) a estrutura da monografia, 6) um levantamento bibliográfico inicial, com a apresentação de ao menos três textos, destacando-se qual é o conteúdo deles e como ele auxiliará na construção da monografia.

## 2. Resenha – 30%

Trabalho individual, com prazo em 13 de setembro. A entrega deve ser realizada por meio da ferramenta de atividade adequada no Moodle.

A resenha terá por tema um texto pré-definido. Ela deve possuir de 600 a 850 palavras (cerca de 2 páginas) e estar formatada em páginas A4, fonte Times New Roman, corpo 12 e entrelinha 1,5.

Dentro do escopo dessa disciplina, a resenha **não** deve ser entendida como: 1) um esboço de artigo científico, com o levantamento e discussão de referências a respeito do texto-tema da atividade; 2) uma opinião a respeito do texto-tema; 3) um resumo do texto-tema, isto é, uma descrição do texto.

A resenha aqui proposta é a análise do texto escolhido, por meio da sua crítica imanente. Ela deve elucidar do argumento de um autor, em sua estrutura e desenvolvimento, assim como sua análise crítica. “Crítica” deve aqui ser entendida como a busca da raiz de um argumento, isto é, a compreensão dos seus fundamentos, revelando assim quais são suas premissas e limites. Mais do que a originalidade de interpretação, espera-se que as resenhas compreendam o argumento do texto.

Será considerado na avaliação: 1) a adequação ao gênero da resenha, com introdução, desenvolvimento e conclusão, além da análise da estrutura do texto indicado e o diálogo com trechos desse texto; 2) a coerência e correção argumentativas, tanto interna à resenha quanto em

relação ao texto analisado; 3) a profundidade de análise; 4) a correção ortográfica e sintática e a clareza de escrita; 5) a referenciação clara dentro do corpo do texto, listada ao fim do trabalho e padronizada.

### 3. *Seminário de pesquisa* – 20%

Trabalho individual ou em grupo, com quantidade de integrantes dependente dos temas escolhidos para as monografias. As datas de apresentação serão definidas após a entrega dos planos de trabalho.

No capítulo 4 de *A revolução urbana*, Henri Lefebvre argumenta que o fenômeno urbano é composto por diferentes níveis e dimensões que não estão separados, e sim articulados: o nível global, referente ao território e ao Estado; o misto, referente à topologia urbana e aos espaços públicos; o privado, referente à arquitetura e aos espaços privados. A disciplina adotará essa análise de Lefebvre como princípio orientador dos trabalhos. Cada projeto escolhido, seja arquitetônico ou urbanístico, deverá abordar a interação entre os diferentes níveis do espaço.

Nesse sentido, um projeto, mesmo que restrito a um lote, só pode ser entendido quando situado em sua *condição* urbana. Os seminários devem ser não só oportunidades de discutir os espaços urbanos onde cada projeto foi realizado, como modo de ampliar as discussões sobre América Latina da disciplina, mas também momentos de desenvolvimento das monografias e exercício em pesquisa.

Cada estudante deve preparar um seminário de 15 a 20 minutos, cujo tema deve ser a área da cidade em que o projeto escolhido para a monografia está inserido. Essa área deve ser apresentada em um recorte temporal de longo alcance, com o objetivo de compreender seu desenvolvimento topológico e suas relações sociais ao longo da história.

Serão avaliados no seminário: 1) a profundidade da apresentação da área urbana e sua relação com o projeto selecionado; 2) a iniciativa de pesquisa; 3) a adequação ao tempo; 4) a postura acadêmica; 5) a clareza de exposição; 6) a disposição ao debate; 7) o levantamento e a produção iconográficos.

## Metodologia de pesquisa

### 1. Referências de apoio

ECO, U. *Como se faz uma tese em ciências humanas*. (1ª ed. orig. 1977). Lisboa: Editorial Presença, 2007.

ESCRITA acadêmica e a saúde mental na universidade como problema político. Bate-papo Acadêmico: Robson Cruz. [S.l.]: Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFSC, 19 de maio de 2020. 1 vídeo (57 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zCiev1ORfNM>

SACRINI, M. *Introdução à análise argumentativa: teoria e prática*. São Paulo: Paulus, 2016.

MARTÍN, E. Ler, escrever e publicar no mundo das ciências sociais. *Revista Sociedade e Estado*, v. 33, n. 3, set/dez 2018. <https://doi.org/10.1590/s0102-6992-2018330300en1>

### 2. Exemplos de resenhas

FELDMAN, S. Louis-Joseph Lebreton na América Latina: um exitoso laboratório de experiências em planejamento humanista. *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*, Recife, v. 19, n. 1, p. 195-198, jan-abr 2017. <https://doi.org/10.22296/2317-1529.2017v19n1p195>

LOPES, R.S. Um estudo sobre a era das formas urbanas extremas. *Pós*, São Paulo, v. 19, n. 31, p.286-290, jun 2012. <https://doi.org/10.11606/issn.2317-2762.v19i31p286-290>

SHIMBO, L. As estruturas sociais das políticas do urbano em São Paulo. *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*, São Paulo, v. 21, n. 3, p. 643-647, set-dez 2019. <https://doi.org/10.22296/2317-1529.2019v21n3p643>

## Fontes e treinamento em pesquisa

É importante que as referências levantadas para os trabalhos tenham qualidade científica. Para isso, recomenda-se o uso de revistas científicas e bases de dados reconhecidas no meio acadêmico. A título de sugestão, e considerando-se os conteúdos específicos da disciplina:

### 1. Bases de dados

[Google Acadêmico](#): base de dados do Google que pesquisa apenas em periódicos e repositórios institucionais. É uma ferramenta que aceita qualquer base acadêmica sem critérios de qualidade: por essa razão, as referências nem sempre são boas, mas é um bom meio para o início das pesquisas.

[JStor](#): especializada em periódicos de ciências humanas e sociais.

[Redalyc](#): especializada em artigos publicados em periódicos da América Latina, Portugal e Espanha.

[SciELO](#): base de dados de periódicos científicos brasileiros de ótima avaliação, resultado de um projeto de pesquisa da Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (FAPESP) em parceria com a Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme).

[Biblioteca Digital de Teses e Dissertações](#): repositório nacional de trabalhos acadêmicos.

[Archivo Digital da UPM](#): repositório de trabalhos acadêmicos da Universidade Politécnica de Madri.

[Repositorio UC](#): repositório de trabalhos acadêmicos da Pontifícia Universidade Católica do Chile.

## 2. Revistas

[Pós](#) (FAUUSP)

[Cities](#) (Elsevier)

[Urban Studies](#) (SAGE)

[JSAH](#) (SAH/UCalifornia)

[RBEUR](#) (ANPUR)

[Cadernos Metrópole](#) (PUC-SP)

[Revista INVI](#) (UCHile)

[EURE](#) (UCHile)

[Bitacora Urbano Territorial](#) (UNAL)

[AREA](#) (FADU-UBA)

[Dearq](#) (Uniandes)

[Docomomo Journal](#) (Docomomo)

[Space and Culture](#) (SAGE)

[Risco](#) (IAUUSP)

[Habitat International](#) (Elsevier)

É possível que uma parte dos artigos e bases de dados tenha conteúdo pago. Nesse caso, é possível obter gratuidade de acesso por meio da utilização do VPN da UFSC, com [instruções de instalação aqui](#).

Recomenda-se ainda a familiarização e o uso de gerenciadores de referências como o [Zotero](#).

## Eventos

### *Fazer Arquitetura, Fazer História: Diálogos do Sul*

Paralelamente às atividades da disciplina, está programado para este semestre a quarta edição do seminário *Fazer Arquitetura, Fazer História*, que, no seu ciclo *Diálogos do Sul*, busca promover debates a respeito da arquitetura latino-americana. O convite aos palestrantes está em andamento. O evento será transmitido pelo [canal de YouTube do departamento](#).

## Apoio acadêmico

Para aqueles que tiverem dificuldades com regras de normatização científica, como na padronização ABNT de referências, convém consultar o [material disponibilizado](#) pela Biblioteca Universitária da UFSC, assim como os [programas de capacitação](#) rotineiramente oferecidos.

Recomenda-se, aos que possuem dificuldade de escrita, o acompanhamento das atividades do [Programa Institucional de Apoio Pedagógico aos Estudantes \(PIAPE\)](#), que possui cursos, oficinas, debates de textos e eventos sobre gêneros de escrita e planejamento acadêmico.

## Conduta ética

A citação e a referenciação são elementos que fortalecem um trabalho acadêmico, que deve demonstrar compreensão do campo de debate em que está inserido. Faça uma citação direta e indique a referência, mesmo no caso de uso indireto de um texto, sempre que desenvolver uma ideia de um autor ou transcrever o trecho de uma obra. Trechos copiados devem estar obrigatoriamente referenciados e destacados com aspas ou formatação, mesmo que a fonte esteja inserida na lista de referências ao final do texto.

O plágio, isto é, a utilização de trechos de uma obra alheia sem a atribuição da autoria, tanto em casos de plágio parcial quanto total, é conduta grave em ambiente acadêmico e acarretará a [anulação da avaliação](#), no que seguiremos as [Orientações antiplágio e boas práticas de pesquisa](#) da BU/UFSC.



## Cronograma

1	23.ago	Semana de integração acadêmica da graduação
<b>Módulo I: Fundamentos do pensamento da cidade latino-americana</b>		
2	30.ago	A história mundial vista da periferia  BUCK-MORSS, S. Hegel e Haiti. <i>Novos Estudos CEBRAP</i> , n. 90, p. 131-171, jul 2011.  Apresentação da disciplina e discussão do plano de ensino
3	6.set	<i>Aula expositiva.</i> O lugar da América Latina no sistema-mundo  FRANK, A.F. “El desarrollo del subdesarrollo”. In <i>Sociología del desarrollo y subdesarrollo de la sociología / El desarrollo del subdesarrollo</i> . Barcelona: Editorial Anagrama, s.d., p. 101-119.  GORELIK, A. A produção da “cidade latino-americana”. <i>Tempo Social, revista de sociologia da USP</i> , v. 17, n. 1, p. 111-133, jun 2005.  QUIJANO, A.; WALLERSTEIN, I. Americanity as a concept, or the Americas in the modern world-system. <i>International Social Science Journal</i> , v. 44, n. 4, p.549-557, 1992. <a href="https://www.javeriana.edu.co/blogs/syie/files/Quijano-and-Wallerstein-Americanity-as-a-Concept.pdf">https://www.javeriana.edu.co/blogs/syie/files/Quijano-and-Wallerstein-Americanity-as-a-Concept.pdf</a>  WAISMAN, M. <i>O interior da história: historiografia arquitetônica para uso de latino-americanos</i> . São Paulo: Perspectiva, 2013.  <i>Considerações metodológicas.</i> Como se lê um texto acadêmico? O que é uma resenha?
4	13.set	<b>Entrega da Resenha</b>  QUIJANO, A. “Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina”. In LANDER, E. (org). <i>A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas</i> . Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2005, p. 117-142. <a href="http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/sur-sur/20100624103322/12_Quijano.pdf">http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/sur-sur/20100624103322/12_Quijano.pdf</a>
<b>Módulo II: O espaço das culturas ameríndias</b>		

- 
- 5    20.set    *Aula expositiva.* O espaço das culturas ameríndias: povos mesoamericanos e andinos
- HAMNETT, B.R. *A concise history of Mexico*. 3a ed. Nova York: Cambridge University Press, 2019.
- ISENDHAL, C.; SMITH, M.E. Sustainable agrarian urbanism: the low-density cities of the Mayas and Aztecs. *Cities*, n. 31, p.132-143, 2013.  
<http://dx.doi.org/10.1016/j.cities.2012.07.012>
- PROTZEN, J.-P. *Inca architecture and construction at Ollantaytambo*. Nova York; Oxford: Oxford University Press, 1993.
- SOUSTELLE, J. “A cidade”. In *Os astecas na véspera da conquista espanhola*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990, p. 25-59.
- 

- 6    27.set    *Aula expositiva.* Metodologia de pesquisa e escrita de trabalhos acadêmicos

---

### **Módulo III: Cidade colonial e economia subordinada**

---

- 7    4.out    *Aula expositiva.* Mineração: extrativismo e urbanização colonial
- GUTIÉRREZ, R. “La expansión urbana de América”. In *Arquitectura y urbanismo en Iberoamérica*. 6ª ed. [1ª ed. orig. 1984]. Madri: Ediciones Cátedra, 2010, 77-102.
- KLEIN, H. S. *A concise history of Bolivia*. 2a ed. Nova York: Cambridge University Press, 2011.
- LANE, K. *Potosí: the silver city that changed the world*. Oakland: University of California Press, 2019.
- MACHADO ARÁOZ, H. *Mineração, genealogia do desastre: o extrativismo na América como origem da modernidade*. São Paulo: Elefante, 2020.
- 

### **Entrega do Plano de Trabalho da Monografia**

---

- 8    11.out    *Aula expositiva.* *Plantations*: arquitetura e urbanismo do império inglês no Caribe
- BREMNER, G.A. (ed.). *Architecture and urbanism in the British Empire*. Oxford: Oxford University Press. 2016.
- HIGMAN, B.W. *A concise history of the Caribbean*. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.
- MENIKETTI, M.G. *Sugar cane capitalism and environmental transformation: an archaeology of colonial Nevis, West Indies*. Tuscaloosa: The University of Alabama Press, 2015.
- NELSON, L. *Architecture and empire in Jamaica*. New Haven; London: Yale University Press, 2016.
- 

### **Módulo IV: Modernização e Estado**

---

- 
- 9 18.out *Aula expositiva. A Revolução Mexicana e a disputa pela modernidade*  
 BARBOSA, C.A.S. *A Revolução Mexicana*. São Paulo: Editora UNESP, 2010.  
 BOSQUED NAVARRO, A. *Modernidad y eficiencia: el sistema de escuelas primarias de Juan O’Gorman – arquitecto*. Tese (Doutorado). Madri: Escuela Técnica Superior de Arquitectura de la Universidad Politécnica de Madrid, 2015. <https://oa.upm.es/40745/>  
 CARRANZA, L.E. “Against a new architecture: Juan O’Gorman and the disillusionment of modernism”. In *Architecture as revolution: episodes in the history of modern Mexico*. Austin: The University of Texas Press, 2010, p. 118-167. [Será oferecida uma tradução de trabalho]  
 HAMNETT, B.R. *A concise history of Mexico*. 3a ed. Nova York: Cambridge University Press, 2019.
- 
- 10 25.out *Aula expositiva. Estado, desenvolvimentismo e produção massificada de habitação social*  
 GORELIK, A. Nostalgia y Plan: el Estado como vanguardia. In: *Correspondencias: arquitectura, ciudad, cultura*. Buenos Aires: Nobuko, 2011. p. 92–133.  
 HITCHCOCK, H.-R. *Latin American architecture since 1945*. Nova York: The Museum of Modern Art, 1955.  
 KAHATT, S.S. *Utopías construidas*. Las unidades vecinales de Lima 1945-1975. Lima: Pontificia Universidad Católica del Perú, 2019.  
 LIERNUR, J.F. *Arquitectura en la Argentina del siglo XX: la construcción de la modernidad*. [s.l.] Fondo Nacional de las Artes, 2001.

---

### Seminários de pesquisa (I)

---

- 11 1.nov *Aula expositiva. Estratégias arquitetônicas na modernidade colombiana*  
 SCHNITTER CASTELLANOS, P. Sert y Wiener en Colombia. La vivienda social en la aplicación del urbanismo moderno. *Revista Electronica de Geografia y Ciencias Sociales*, v. 7, n. 146, 1 ago. 2003.  
 SALMONA, R.; TÉLLEZ, G. *Rogelio Salmona: arquitectura y poética del lugar*. Bogotá, Colombia: Facultad de Arquitectura, Universidad de los Andes : ESCALA, 1991.

---

### Seminários de pesquisa (II)

---

## Módulo V: Críticas ao projeto moderno

---

- 12 8.nov *Aula expositiva. O arquiteto como mediador na produção habitacional*
-

- 
- CASTILLO, A.; SILVA, L.O.F.; OTERO, R.; VALLÉS, R. *Cooperativas de vivienda en Uruguay: medio siglo de experiencias*. Montevideo: Udelar, 2015.
- GYGER, H. "The barriada under the microscope, 1955-1957" e "Building a better barriada, 1968-1975". In *Improvised cities: architecture, urbanization and innovation in Peru*. Pittsburgh: University of Pittsburgh Press, 2019, p. 69-92, 242-287.
- KAHATT, S.S. *Utopías construidas: las unidades vecinales de Lima 1945-1975*. Lima: Pontificia Universidad Católica del Perú, Fondo Editorial, 2019.  
<http://repositorio.pucp.edu.pe/index/handle/123456789/170309>
- MOTA, N. "Incremental housing: a short history of an idea". In MEDRANO, L.; RECAMAN, L.; AVERMAETE, T. (orgs.). *The new urban condition: criticism and theory from architecture and urbanism*. Nova York: Routledge, 2021, p. 160-182.  
<https://doi.org/10.4324/9781003100362-13>
- TURNER, J. The squatter settlement: an architecture that works. *Architectural Design*, v. 38, n. 8, p. 355-360, ago 1968.
- 

### Seminários de pesquisa (III)

- |    |        |   |
|----|--------|---|
| 13 | 15.nov | Feriado   |
| 14 | 22.nov | <p><i>Aula expositiva</i>. Arquitetura, desenvolvimentismo e ditadura no Chile</p> <p>KLEIN, L. <i>Political postmodernisms: architecture in Chile and Poland, 1970-1990</i>. Tese (Doutorado). Orientação de Annabel Wharton. Durham: Department of Art, Art History, and Visual Studies in the Graduate School of Duke University, 2018.</p> <p>LEÓN, A.M. Prisioneros de Ritoque: la Ciudad Abierta y el centro de detención. <i>ARQ (Santiago)</i>, n. 92, p. 80-99, abr. 2016.<br/> <a href="http://dx.doi.org/10.4067/S0717-69962016000100009">http://dx.doi.org/10.4067/S0717-69962016000100009</a></p> <p>SEGRE, R. Amereida en Valparaíso: un sueño utópico del siglo XX. <i>pragMATIZES – Revista Latino Americana de Estudos em Cultura</i>, v. 1, n. 1, p. 35-49, jul 2011.</p> <p>WINN, P. <i>A Revolução Chilena</i>. São Paulo: Editora UNESP, 2010.</p> |

### Módulo VI: A cidade latino-americana contemporânea

- |    |        |   |
|----|--------|---|
| 15 | 29.nov | <p><i>Aula expositiva</i>. Grandes projetos urbanos: Porto Madero e Medellín</p> <p>DOMÍNGUEZ, F. Juan Kurchan y el Plan de Renovación Urbana de la Zona Sur de Buenos Aires: últimos intentos de urbanismo moderno. <i>Area</i>, n. 24, p. 197-215, 2018.<br/> <a href="https://publicacionescientificas.fadu.uba.ar/index.php/area/article/view/364">https://publicacionescientificas.fadu.uba.ar/index.php/area/article/view/364</a></p> |
|----|--------|---|
-

---

GORELIK, A. "Las ideas urbanísticas en la década de 1980 en Buenos Aires: una historia del concurso para Puerto Madero". In *Correspondencias: arquitectura, ciudad, cultura*. Buenos Aires: Nobuko; Sociedad Central de Arquitectos, 2011, p. 204-263.

16	6.dez	<b>Entrega da Monografia</b>
17	13.dez	Correção dos trabalhos e fechamento das notas
18	20.dez	<b>Entrega da recuperação</b>